

# Fundo de Previdência Social de Ouro Verde de Goiás

## Relatório de Investimentos Ouro Verde de Goiás - GO (CONS

novembro / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Ouro Verde de Goiás - GO (CONS, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

## Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO .....	2
1.1 Destaques do mês .....	2
1.2 Cenário Brasileiro .....	2
1.3 Cenário Internacional .....	2
1.4 Bolsa .....	3
1.5 Projeções .....	3
1.6 Indicadores Financeiros .....	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA .....	5
2.1 Composição da Carteira .....	5
2.2 Investimentos por Instituição .....	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial .....	5
Conclusão: .....	6
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico) .....	6
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela) .....	7
2.6 Análise Comparativa de Ativos .....	7
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento .....	8
2.8 Informações sobre Análises de Risco .....	8
2.9 Composição por Indicador .....	8
3. ENQUADRAMENTO .....	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual .....	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual .....	9
4. MOVIMENTO DETALHADO .....	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos .....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14

SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

# 1. CENÁRIO ECONÔMICO

## 1.1 Destaques do mês

- **Cenário Brasil:** Desinflação avança com expectativas revisadas para baixo, mas acima da meta; atividade modera sob políticas restritivas; deterioração política eleva incertezas fiscais para 2026, com impasses em arrecadação.
- **Cenário Internacional:** Recuperação moderada em 2026, com US resiliente (PIB 3,9% Q3 2025); riscos de protecionismo e geopolítica persistem, mas acordos comerciais aliviam emergentes.
- **Bolsa Brasileira:** Ibovespa acima de 158 mil pontos, fluxos estrangeiros de R\$ 29,3 bilhões anuais; setores exportadores ganham com remoção de sobretaxas.
- **Projeções:** IPCA 5,14% em 2025 (janeiro Focus), Selic 15,00%; corte inicia em março 2026 para 12,5% final; PIB 2,06% em 2025, moderação em 2026.

## 1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira em novembro de 2025 apresenta **sinais de consolidação** em um período de transição, **com a desinflação avançando e a atividade econômica em processo de moderação. A inflação mantém trajetória benigna, com expectativas revisadas para baixo entre 2025 e 2028**, embora ainda acima do centro da meta, o que gera desconforto entre os diretores do Copom. O IPCA acumulado reflete pressões subjacentes controladas, ancoradas em uma comunicação consistente e técnica do Banco Central desde a pandemia de COVID-19. Políticas monetárias restritivas implementadas desde 2022 contribuem para essa dinâmica, enfatizando incertezas globais, expectativas inflacionárias e dinâmicas do mercado de trabalho.

**O crescimento do PIB desacelera**, alinhado aos efeitos cumulativos de um ambiente geoeconômico nebuloso e barreiras comerciais intensificadas. Indicadores conjunturais apontam para uma moderação na demanda, com o câmbio permanecendo estável em torno de R\$ 5,50 a R\$ 6,00 por dólar. No âmbito fiscal, novembro foi caracterizado por piora na articulação política e aumento de incertezas para 2026, com impasses em medidas de aumento de arrecadação e revisão de benefícios tributários. Pautas-bomba no Congresso e discussões no TCU sobre o centro da meta fiscal reforçam a fragilidade das contas públicas, potencializando volatilidade em ativos locais se houver mudança na meta fiscal.

Setorialmente, resultados corporativos surpreenderam positivamente, sustentando o apetite por risco. Setores exportadores, como agronegócio e commodities, beneficiam-se da retirada de sobretaxas americanas de 40% sobre produtos como café, carnes e frutas, aliviando tensões comerciais. A perspectiva de flexibilização monetária em 2026 reforça a demanda por ativos locais, com o Copom mantendo postura cautelosa e priorizando a ancoragem das expectativas.

**IPCA:** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de **novembro foi 0,18%**, 0,09 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,09% de outubro. No ano, o IPCA acumula alta de 3,92% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,46%, abaixo dos 4,68% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Em novembro, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação positiva. **Despesas pessoais** (0,77%) e **Habituação** (0,52%) apresentaram as maiores variações e o maior impacto (0,08 p.p. cada), seguidos de **Vestuário** (0,49%), **Transportes** (0,22%) e **Educação** (0,01%). Os demais grupos ficaram no campo negativo: **Artigos de residência** (-1,00%), **Comunicação** (-0,20%), **Saúde e cuidados pessoais** (-0,04%) e **Alimentação e bebidas** (-0,01%).

## 1.3 Cenário Internacional

O ambiente global em novembro de 2025 transita para uma **recuperação moderada** em 2026, após um ano desafiador marcado por **desaceleração do crescimento**, impulsionada por **políticas monetárias restritivas, tensões geoeconômicas e barreiras comerciais** entre principais economias. Projeções do FMI indicam desinflação gradual, com inflação em economias avançadas permanecendo ligeiramente acima das metas. Acordos comerciais, como o entre Estados Unidos e China, reduzem tensões e aliviam o comércio, enfraquecendo o dólar e beneficiando mercados emergentes.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica demonstra resiliência, com inflação acima da meta de 2% e moderação no mercado de trabalho. O GDPNow do Fed de Atlanta estima crescimento anualizado de 3,9% no terceiro trimestre de 2025, enquanto o Weekly Economic Index do Fed de Dallas estabiliza em 2,1%. Vendas no varejo avançam 6% interanual, e o ISM de Serviços permanece expansionista, refletindo demanda sólida por serviços e consumo familiar robusto. A comunicação do Federal Reserve revela ambiguidades e fragmentação, com declarações individuais contraditórias e interferências políticas erodindo credibilidade, contrastando com a consistência do Banco Central brasileiro.

Riscos incluem tensões comerciais persistentes, políticas protecionistas industriais limitando o crescimento, elevado endividamento público e choques geopolíticos no Oriente Médio ou envolvendo China-Taiwan, fontes potenciais de volatilidade e pressão sobre preços. Essa dinâmica externa mais favorável, com alívio em tarifas e juros menos restritivos, apoia uma melhora gradual, condicionada a monitoramento prudente.

## 1.4 Bolsa

O mercado de ações brasileiro em novembro de 2025 registra forte desempenho, com o Ibovespa renovando **recordes e superando os 158 mil pontos**. Essa alta resulta de um ambiente externo favorável, incluindo o acordo EUA-China e a remoção de sobretaxas sobre exportações brasileiras, combinado a fatores internos como resultados corporativos positivos e perspectiva de ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central em 2026.

**Fluxos estrangeiros** contribuem significativamente, com entrada de **R\$ 3,4 bilhões** na B3 até 25 de novembro, elevando o **acumulado anual para R\$ 29,3 bilhões**. Setores sensíveis a commodities e exportações, como agronegócio e mineração, lideram ganhos, beneficiados pelo alívio comercial. **A reprecificação volátil de cortes de juros pelo Fed enfraquece o dólar, ampliando o apetite por risco em emergentes**. No entanto, riscos cambiais de choques externos ou ruídos fiscais domésticos, como o dólar atingindo R\$ 6,30 em episódios passados, demandam cautela, potencializando um segundo ciclo de valorização se a reprecificação prosseguir sem interrupções.

## 1.5 Projeções

As projeções de mercado, coletadas através dos Boletins Focus, apresentaram uma evolução nas expectativas para os principais indicadores econômicos ao longo de 2025 a partir dos relatórios Focus de janeiro, setembro e outubro de 2025.

### IPCA (variação %)

- **2025:** A projeção mediana para o IPCA em 2025 foi revisada para baixo.
  - Janeiro era de 5,00%;
  - Outubro era de 4,55%;
  - Novembro era de 4,43%;
  - Agora em dezembro de 4,40% (dentro do teto de 4,50%).
- **2026:** As expectativas também se moderaram.
  - Janeiro era de 4,28%;
  - Outubro era de 4,20%;
  - Novembro era de 4,17%;
  - Agora em Dezembro de 4,16%.

- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 3,80% e 3,50% respectivamente,

#### PIB Total (variação % sobre ano anterior)

- **2025:** As projeções para o crescimento do PIB em 2025 mantiveram-se relativamente estáveis. Em janeiro, a mediana era de 2,02%, em setembro foi de 2,16%. Em novembro, 2,17% e em dezembro em 2,25%. Isso indicou uma visão consistente de crescimento moderado para o ano.
- **2026:** O crescimento esperado se projeta com estabilidade mantendo os mesmos 1,80% desde o início do ano.
- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 1,84% e 2,00% respectivamente,

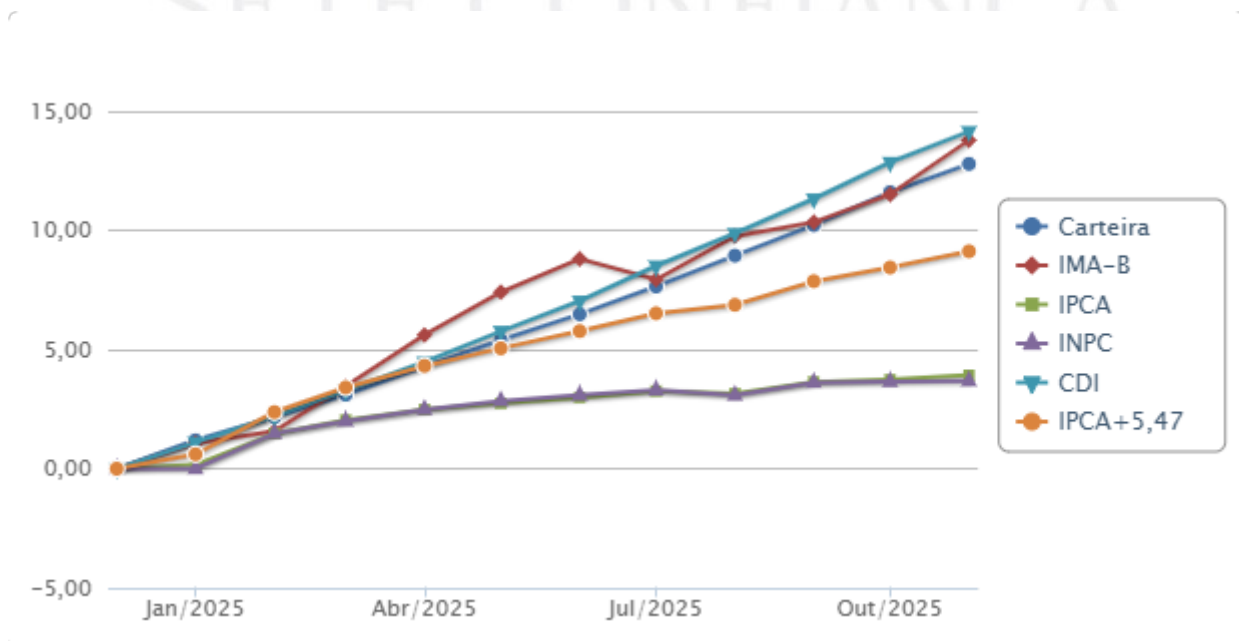
#### Câmbio (R\$/US\$)

- **2025:** As expectativas para o câmbio em 2025 mostraram uma apreciação da moeda nacional ao longo do ano. Em janeiro, a projeção era de R\$ 6,00, diminuindo para R\$ 5,48 em setembro, R\$ 5,41 em novembro e em dezembro R\$ 5,40.
- **2026:** As projeções foram de R\$ 6,00 em janeiro, R\$ 5,58 em setembro e R\$ 5,50 em novembro, mantida a projeção em dezembro os mesmos R\$ 5,50, também projetada para os próximos anos de 2027 e 2028.

#### Selic (% a.a)

- **2025:** A taxa Selic esperada para o final de 2025 foi consistente em 15,00% ao longo dos três períodos analisados (janeiro, outubro e novembro), reforçando a postura de manutenção da taxa em patamar elevado.
- **2026:** Houve uma leve revisão para baixo nas expectativas. A Selic projetada era de 12,00% em janeiro, caindo para 12,25% em setembro e 12,00% em novembro, mas agora em dezembro, uma leve alta para os 12,25%.
- **2027 e 2028:** Projeções dos mesmos 10,50% e para 2028 uma pequena redução de 10% para 9,50%.

### 1.6 Indicadores Financeiros



## 2. ANÁLISE DA CARTEIRA

### 2.1 Composição da Carteira

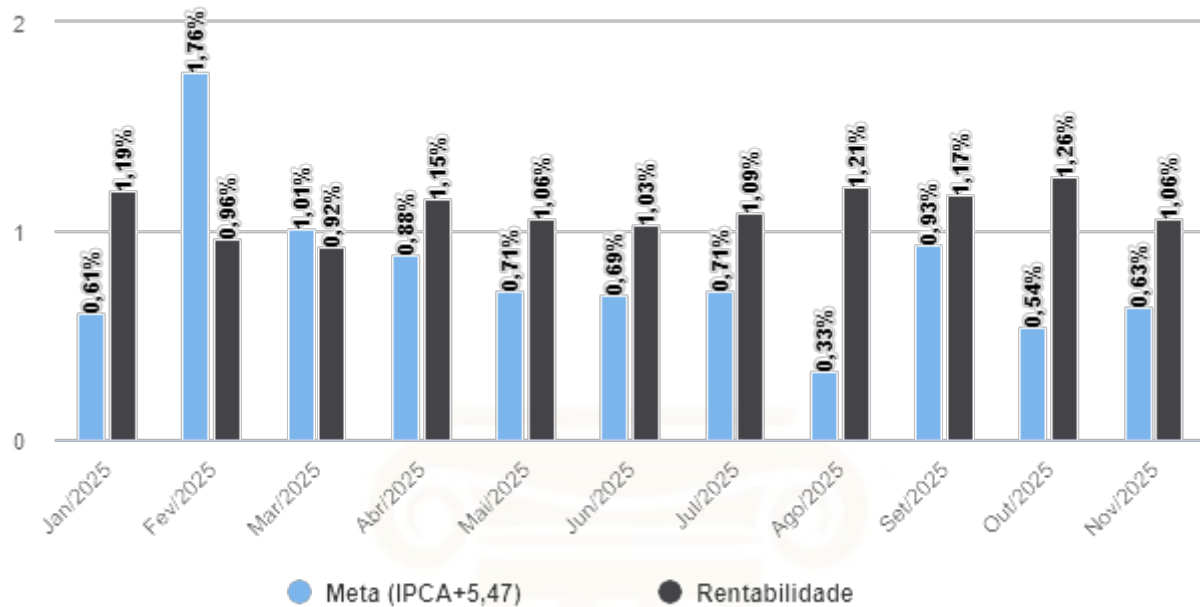
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
BB PREVID RF PERFIL FIC	R\$1.364.187,20	R\$1.378.629,73	R\$14.442,53	1,06%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	R\$655.379,46	R\$661.766,04	R\$6.386,58	0,97%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$1.268.303,04	R\$1.281.743,90	R\$13.440,86	1,06%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$2.347.561,43	R\$2.287.115,26	R\$24.553,83	1,04%
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$1.209.572,39	R\$1.222.546,92	R\$12.974,53	1,07%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$1.922.327,23	R\$1.907.485,36	R\$20.158,13	1,06%
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$28,09	R\$27,96	(R\$0,14)	-0,46%
	<b>R\$8.767.358,84</b>	<b>R\$8.739.315,17</b>	<b>R\$91.956,33</b>	<b>1,06%</b>

\* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

### 2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R\$2.019.566,66	R\$2.040.395,77	23,35%
Caixa Econômica Federal	R\$6.747.764,08	R\$6.698.891,44	76,65%
PETRA PERSONAL TRADER CTVM	R\$28,09	R\$27,96	0,00%
	<b>R\$8.767.358,84</b>	<b>R\$8.739.315,17</b>	

### 2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2025	1,19%	0,61%	0.59 p.p.	1,19%	0,61%	0.59 p.p.	196,93%
Fevereiro/2025	0,96%	1,76%	-0.80 p.p.	2,17%	2,38%	-0.21 p.p.	91,12%
Março/2025	0,92%	1,01%	-0.09 p.p.	3,10%	3,41%	-0.31 p.p.	91,04%
Abril/2025	1,15%	0,88%	0.27 p.p.	4,29%	4,31%	-0.03 p.p.	99,33%
Mai/2025	1,06%	0,71%	0.36 p.p.	5,40%	5,05%	0.34 p.p.	106,82%
Junho/2025	1,03%	0,69%	0.34 p.p.	6,48%	5,77%	0.71 p.p.	112,28%
Julho/2025	1,09%	0,71%	0.39 p.p.	7,64%	6,52%	1.12 p.p.	117,26%
Agosto/2025	1,21%	0,33%	0.87 p.p.	8,94%	6,87%	2.07 p.p.	130,06%
Setembro/2025	1,17%	0,93%	0.24 p.p.	10,22%	7,86%	2.35 p.p.	129,89%
Outubro/2025	1,26%	0,54%	0.72 p.p.	11,60%	8,44%	3.16 p.p.	137,41%
Novembro/2025	1,06%	0,63%	0.44 p.p.	12,79%	9,12%	3.67 p.p.	140,20%

## Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,6256% e o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS atingiu o percentual de 1,0634% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

## 2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



## 2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Novembro/2025	R\$8.739.315,16	-0,32%
Outubro/2025	R\$8.767.358,82	-0,03%
Setembro/2025	R\$8.769.579,62	0,91%
Agosto/2025	R\$8.690.098,44	0,58%
Julho/2025	R\$8.639.884,85	5,82%
Junho/2025	R\$8.164.536,74	-0,42%
Mai/2025	R\$8.199.354,01	-0,08%
Abril/2025	R\$8.206.030,97	0,84%
Março/2025	R\$8.137.958,14	1,24%
Fevereiro/2025	R\$8.038.168,76	4,30%
Janeiro/2025	R\$7.706.775,33	

## 2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BB PREVID RF PERFIL FIC	1,06%	13,03%	7,45%	14,04%	R\$22.328.532.977,45	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	0,97%	10,01%	4,76%	10,05%	R\$4.375.395.673,82	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,06%	13,02%	7,42%	14,06%	R\$23.285.927.533,78	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,06%	13,13%	7,25%	14,03%	R\$8.886.760.006,90	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,07%	13,03%	7,43%	14,07%	R\$8.308.993.791,04	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,06%	12,83%	7,37%	13,90%	R\$11.338.772.602,42	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,49%	-21,81%	-20,47%	-23,40%	R\$26.148.018,47	09/01/2004	0,25%	0,00%	R\$500.000,00

## 2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$8.767.358,84	R\$8.739.315,17	100,00%	1,06%
	<b>R\$8.767.358,84</b>	<b>R\$8.739.315,17</b>		

## 2.8 Informações sobre Análises de Risco

**Mercado:** O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

**Volatilidade:** Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

**Índice Sharpe:** Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

## 2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/10/2025	Particip.	Saldo em 28/11/2025	Particip.
OUTROS	R\$28,09	0,00%	R\$27,96	0,00%
IRF-M 1	R\$2.347.561,42	26,78%	R\$2.287.115,26	26,17%
CDI	R\$5.764.389,85	65,75%	R\$5.790.405,90	66,26%
IDKA IPCA 2A	R\$655.379,46	7,48%	R\$661.766,04	7,57%
	<b>R\$8.767.358,82</b>		<b>R\$8.739.315,16</b>	

### 3. ENQUADRAMENTO

#### 3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub</b>	<b>100,00%</b>	<b>55,57%</b>	<b>R\$4.856.366,66</b>			
- BB PREVID RF IDKA 2 FI	100,00%	7,57%	R\$661.766,04	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	26,17%	R\$2.287.115,26	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL TIT PUBL	100,00%	21,83%	R\$1.907.485,36	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa</b>	<b>60,00%</b>	<b>44,43%</b>	<b>R\$3.882.920,55</b>			
- BB PREVID RF PERFIL FIC	20,00%	15,78%	R\$1.378.629,73	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	14,67%	R\$1.281.743,90	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIX	20,00%	13,99%	R\$1.222.546,92	Sim	Sim	Sim
<b>Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>R\$27,96</b>			
- RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	20,00%	0,00%	R\$27,96	Sim	Sim	Não
			R\$8.739.315,17			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

#### 3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
<b>Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub</b>	<b>10,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>34,00%</b>	<b>55,57%</b>
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	0,00%	0,00%	0,00%	7,57%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	17,96%
- CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	0,00%	0,00%	20,17%
<b>Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa</b>	<b>0,00%</b>	<b>60,00%</b>	<b>45,50%</b>	<b>44,43%</b>
- BB PREVID RF PERFIL FIC	0,00%	0,00%	0,00%	15,78%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	14,67%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	13,99%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
- RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,50%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	3,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

## 4. MOVIMENTO DETALHADO

### Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.922.327,23

% da carteira: 21,93

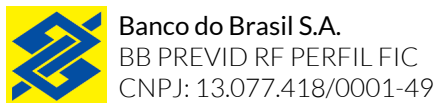
Lançamentos:

17/11/2025	Venda (conta: 0575206893-9)	1.948,386930	cotas	R\$13.000,00
18/11/2025	Venda (conta: 0575206893-9)	3.295,438290	cotas	R\$22.000,00

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.907.485,36

% da carteira: 21,83

Rentabilidade no período: 1,06%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.364.187,20

% da carteira: 15,56

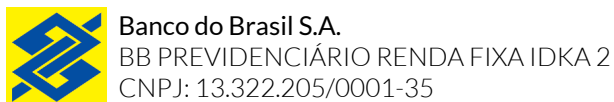
Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.378.629,73

% da carteira: 15,78

Rentabilidade no período: 1,06%



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 655.379,46

% da carteira: 7,48

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 661.766,04

% da carteira: 7,57

Rentabilidade no período: 0,97%



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO  
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.268.303,04

% da carteira: 14,47

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.281.743,90

% da carteira: 14,67

Rentabilidade no período: 1,06%



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF  
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 2.347.561,42

% da carteira: 26,78

Lançamentos:

17/11/2025	Venda (conta: 575206892-0)	20.348,261696	cotas	R\$85.000,00
------------	----------------------------	---------------	-------	--------------

Saldo em 28/11/2025: R\$ 2.287.115,26

% da carteira: 26,17

Rentabilidade no período: 1,04%



**PETRA PERSONAL TRADER CTVM**  
RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR  
CNPJ: 06.018.364/0001-85

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior

Saldo em 31/10/2025: R\$ 28,09

% da carteira: 0,00

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 28/11/2025: R\$ 27,96

% da carteira: 0,00

Rentabilidade no período: -0,46%



**Caixa Econômica Federal**  
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA  
CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.209.572,39

% da carteira: 13,80

Lançamentos:

*nenhum registro*

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.222.546,92  
Rentabilidade no período: 1,07%

% da carteira: 13,99

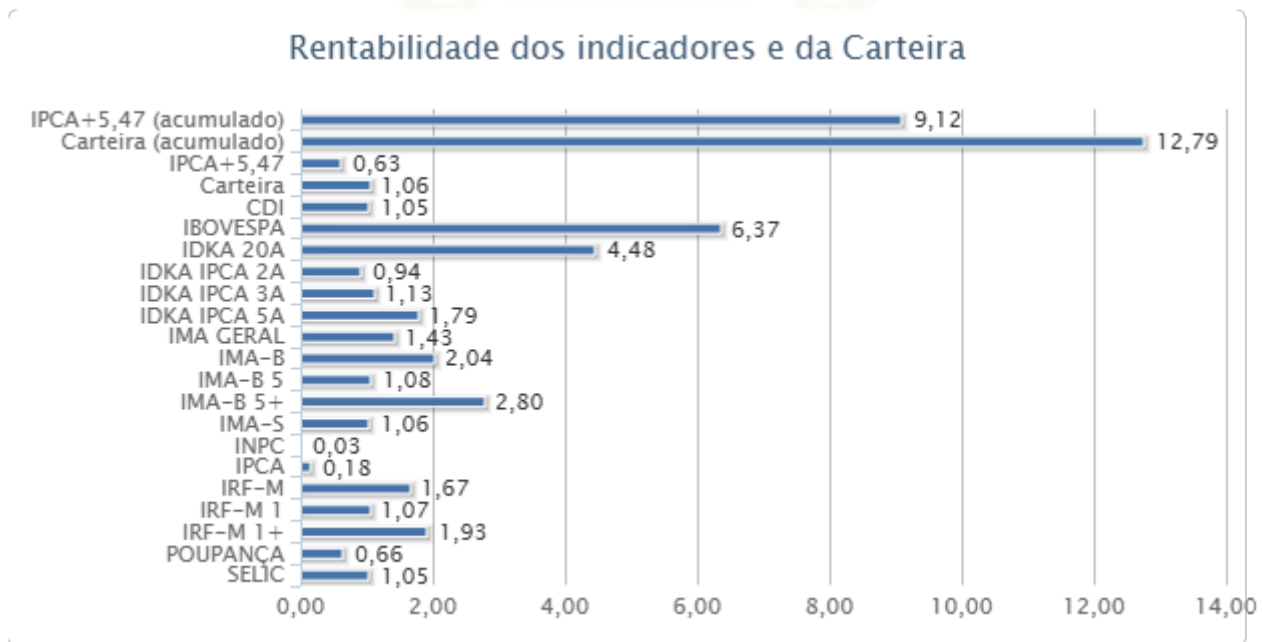


SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de novembro de 2025 reflete uma transição marcada por **avanços na desinflação e moderação da atividade no Brasil**, em meio a um ambiente global de recuperação moderada, mas com riscos persistentes. **Os ativos domésticos registraram desempenho positivo, impulsionados por fluxos estrangeiros robustos e um exterior mais favorável.** As expectativas de **inflação mostram melhora, embora permaneçam acima da meta**, sustentando a postura cautelosa do Copom, com o primeiro corte de juros previsto para março de 2026. Politicamente, incertezas fiscais para 2026 aumentam, com deterioração na articulação entre governo e Congresso. Projeções indicam crescimento do PIB em 2,06% para 2025 e Selic em 15,00% no ano, com perspectivas de afrouxamento gradual em 2026. Riscos geopolíticos e comerciais demandam monitoramento atento.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,63%, porém o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,06%, conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Ouro Verde de Goiás - GO (CONS obteve rendimento de R\$ 91.956,34 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -120.000,00. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 1.003.931,24. O saldo em conta corrente foi de R\$ 79.375,53.

O novembro de 2025 consolida uma economia brasileira em transição, **com desinflação** e moderação da atividade pavimentando afrouxamento monetário em 2026, **apesar de riscos fiscais e políticos domésticos**. Globalmente, recuperação gradual beneficia **emergentes**, mas volatilidades comerciais e geopolíticas demandam prudência. O desempenho robusto da bolsa reflete otimismo, mas pressões cambiais potenciais limitam ganhos. Implicações gerais apontam para monitoramento atento de articulação fiscal e comunicação central, essenciais para ancoragem de expectativas e estabilidade macroeconômica no período.

*Reiter Ferreira Peixoto*

Reiter Ferreira Peixoto  
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA  
— INVESTIMENTOS —